

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro 2006

EM JANEIRO DE 2006 O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL EXTRACOMUNITÁRIA AUMENTA 6,1%

No período em análise as exportações e as importações registaram aumentos de +24,1% e de +14,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 6,1%.

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

As exportações e as importações registaram em Janeiro 2006, variações homólogas de +24,1% e de +14,8% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 6,1%. Note-se que esta análise em termos homólogos é particularmente afectada pelo baixo volume de transacções verificado em Janeiro de

2005.

Para o agravamento da balança comercial contribuiu especialmente o grande aumento na importação de Combustíveis e Lubrificantes em Janeiro de 2006 (65,7%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁶ Euros		TAXA VARIAÇÃO
	2005	2006	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	419.1	520.1	24.1
Importação (Cif)	872.1	1 000.8	14.8
Saldo	-453.0	-480.7	6.1
Taxa de cobertura (%)	48.1	52.0	-

Grandes Categorias Económicas

Para o período em análise destacaram-se, nas importações, o aumento dos Combustíveis e lubrificantes de 65,7% e de Máquinas e outros bens de capital, com um acréscimo de 1,3%.

Do lado das exportações, verificou-se um acréscimo de 84,8% dos Combustíveis e Lubrificantes e de 17,9% nas Máquinas e outros bens de capital. De realçar também o aumento do grupo de Material de transporte e acessórios (52,9%).

IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	71	81	14.0	36	50	37.8
PRODUTOS PRIMARIOS	42	38	-9.3	5	7	46.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	29	43	48.0	31	42	36.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	227	238	4.8	107	122	14.2
PRODUTOS PRIMARIOS	28	52	85.6	5	8	68.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	199	186	-6.6	102	114	11.6
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	264	438	65.7	32	58	84.8
PRODUTOS PRIMARIOS	222	371	67.1	0	0	-
PRODUTOS TRANSFORMADOS	42	66	58.4	32	58	84.8
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL *	78	79	1.3	123	145	17.9
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE	58	50	-14.1	43	47	10.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	20	29	46.6	80	98	22.1
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	145	72	-50.7	28	42	52.9
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	18	18	2.2	4	6	63.7
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	92	16	-82.7	10	19	97.0
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	35	37	7.0	14	17	20.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	57	65	13.6	65	68	4.9
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	12	14	15.4	6	9	44.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	23	24	6.1	43	43	1.0
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	22	26	20.5	16	16	-0.8
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	30	29	-3.6	28	34	19.5

(1) - (EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSORIOS

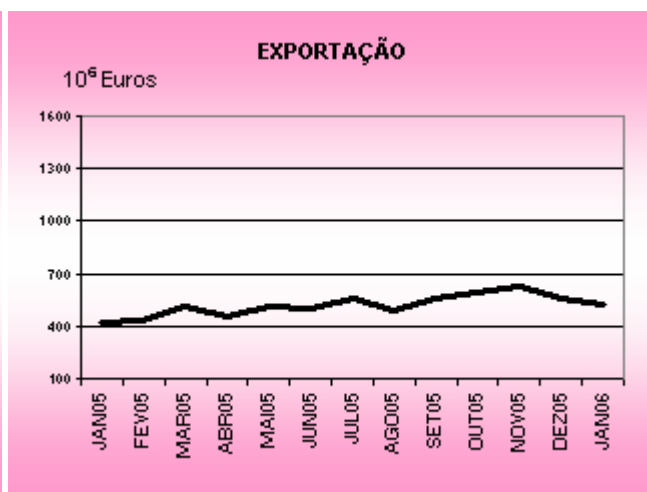
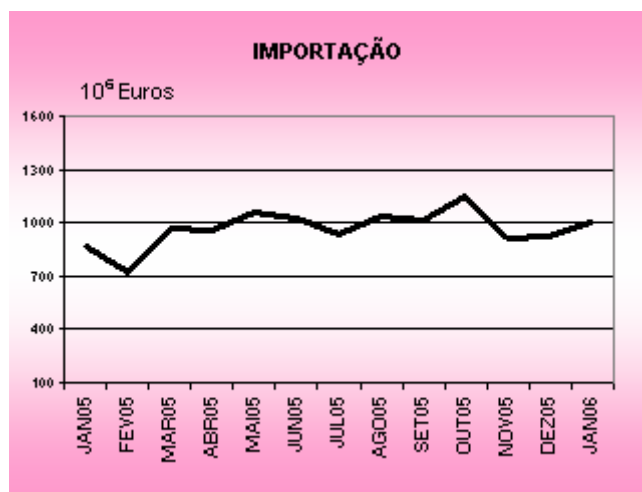
(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

Os resultados do comércio extracomunitário revelam que em Janeiro de 2006 houve um crescimento de 24,1% nas exportações e de 14,8% nas importações.

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

M ÊS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁶ Euros		TAXA VARIACÃO
	2005	2006	%	2005	2006	%
JANEIRO	872	1 001	14.8	419	520	24.1
FEVEREIRO	719			427		
MARÇO	974			509		
ABRIL	956			455		
MAIO	1 063			508		
JUNHO	1 021			502		
JULHO	932			553		
AGOSTO	1 040			488		
SETEMBRO	1 018			563		
OUTUBRO	1 147			596		
NOVEMBRO	906			629		
DEZEMBRO	924			553		

EVOLUÇÃO MENSAL



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro de 2006, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro de 2005.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2005 - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro;

2006 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro. Note-se que a partir de Janeiro de 2006 não estão incluídas no apuramento as operações de reparação e manutenção a título oneroso.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte:
http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=253